

## Sorridentes & visionários!

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 25 de agosto de 2017)

Então... como é que eu não conhecia esse cara? Conheço tanta gente legal em Fortaleza: soltei arraia com o Zé Maria Porto na Pça do Carmo; joguei futsal com o Maia Júnior; sonhei um Aracati com Cláudia Leitão & Sophia Lerche; fui professor do Cláudio Lenz; Nonato Luiz musicou meu poema “Uma parte”... Conheço todo mundo, mas eu, 50 anos de praia, não conhecia esse cara que “rebuliu” comigo, numa solenidade.

Solenidade às vezes é bicho chato, uma “idiossincrasia fálica inadimplente”. Já foram em solenidades tipo matriz NxN, aquelas em que os N abestados da mesa cumprimentam N vezes seus iguais? São mais tediosas do que aniversário de sogra (que nem sua parente é... rrsr!): você ameaça, cochila... e ronca!. É de lascar o cano!

Esquecemos que o tempo é nosso bem mais precioso, até darmos conta de que ele, o tempo, é inexorável e fugaz, ... ou que *“todos os dias quando acordo/ não tenho mais/ o tempo que passou/ mas tenho muito tempo/...”* (Renato).

Eis que, de repente, estava eu lá, sorumbático, em mais uma possível “idiossincrasia”. Ao chegar, de relance vi uma figura simpática, sorriso farto e uma barba slim que lhe dava um ar mais jovem (acha ele!). Pelo chapéu preto e pelo assédio dos fotógrafos, deduzi na bucha: só pode ser o “cantor” da banda.

Mas que nada! O “cantor” de chapéu preto e barba slim era o anfitrião, mah! Como é que eu, 50 anos de praia, não conhecia esse cara? Após levar risos dos contumazes, o “cantor” fala da vida, da mulher, da vida que brota da mulher... fala como se entoasse “Luar do Sertão” de Seu Luiz!

Lembrei-me, na hora, do meu amigo de tantas, Demócrito Dummar (Av. Aguamambi 282), que era assim também, envolvente sem muito esforço, sedutor ao primeiro sorriso. Pois não é que, na sua primeira fala, o “cantor” cita o Demócrito! É lasca, né? São “sincronicidades” (palavreado que o ministro Gilberto Gil me aprendeu) de homens sorridentes & visionários.

Já na sua segunda fala, o pragmático & cândido “cantor”, sorridente & visionário, corta o cordão umbilical do hospital exclusivo da saúde da mulher, que leva o nome de sua funcionária mais antiga: Eugênia Pinheiro, guerreira vinda dos cafundós do Quixadá!

Sorridentes & visionários! São seres holísticos que *“resistem a tudo, menos à tentação”* (Oscar Wilde).

**Mauro Oliveira**  
**Professor IFCE, Pesquisador FUNCAP**